



PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

QUAL É O SENTIDO DA VIDA? TENHA CONTROLE DE SUA VIDA! (PARTE 1)

Texto: Eclesiastes 3:1-15

A série “**Qual é o sentido da vida?**” tem nos ajudado a encarar a vida com mais clareza a partir da perspectiva de Deus, já que o livro de Eclesiastes nos ensina que: **O que a vaidade humana não consegue encontrar, apenas o único Deus, da verdade, é capaz de revelar e saciar!**

Nos dois primeiros capítulos Salomão nos alertou para a incapacidade do homem se satisfazer de verdade a partir dos prazeres dessa vida; das realizações pessoais e profissionais; do investimento no conhecimento; enfim, da própria vida. Tentar encontrar razão para a vida distante do relacionamento com Deus vai produzir o mesmo resultado: inutilidade, vaidade.

Por isso, Eclesiastes não é um livro amargo e de desilusão, mas é um chamado de Deus para que o pecador se reconcilie com Ele, por meio Jesus Cristo, para que o pecador perdoado e reconciliado não espere a eternidade futura para desfrutar da Sua presença de Deus.

Essa semana, começamos a olhar para **Eclesiastes 3:1-15** e vimos que a mensagem central desse trecho é: **Quando o homem resiste ao controle soberano de Deus sobre a vida, certamente continuará a colher tristeza e frustração.**

Na primeira parte desse trecho encontramos o seguinte ensino:

- 1. A vida apresenta momentos bons e difíceis e, ainda que o homem tente a controlar, toda ela é determinada por Deus. (1-8)**

Salomão teve lampejos da sabedoria concedida por Deus (1Reis 4:29) e se lembrou da perspectiva divina da vida. Essa percepção foi apresentada numa poesia que destacou o quanto tudo está sob o controle de Deus.

(v.1) *“Para tudo há uma ocasião, e um tempo para cada propósito debaixo do céu”*. A ideia é que todos os momentos da vida, daquilo que experimentamos nesse mundo, têm uma hora marcada, um tempo determinado por Deus para que aconteçam. A partir dessa percepção de Salomão, Deus nos convida à humildade, ao reconhecimento de que toda a nossa vida depende do Seu controle.

(v.2) *“tempo de nascer e tempo de morrer, tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou”*. Salomão ao se deparar com a soberania de Deus, logo percebeu que a própria existência e manutenção da vida estão fora do domínio humano.

Ninguém tem condições de planejar o seu nascimento e mesmo que queira postergar a vida, ninguém é capaz de viver um minuto sequer além do que Deus determinou para cada um (cf. Mateus 6:27). O mais experiente agricultor, por mais que plante no tempo certo e use todos os recursos para ter uma produção melhor, não consegue controlar os resultados da lavoura, pois só Deus tem o poder de gerar vida e controla-la (cf. Marcos 4:26-29).

Assim, Deus nos chama a confiar nEle e reconhecer humildemente que Ele é quem tem o controle sobre a vida, sobre a nossa provisão, ainda que Ele mesmo tenha nos dado responsabilidades nesse mundo.

(v.3) *“tempo de matar e tempo de curar, tempo de derrubar e tempo de construir”*. O pregador reconheceu que existiam momentos para guerrear, destruir as resistências dos inimigos; mas, que depois do confronto era necessário refazer as forças, reconstruir as muralhas para proteger o povo vitorioso. Com isso, somos lembrados de que Deus controla até mesmo o momento em que o pecado humano tomará proporções mais drásticas e quando a humanidade será poupada da maldade humana.





Encontramos Deus nos chamando a confiar nEle, a reconhecer humildemente que Ele é quem tem o controle sobre a política, sobre os poderosos, sobre a maldade humana, é ele que tem o tempo determinado para as guerras e para o período de paz.

(v.4) *“tempo de chorar e tempo de rir, tempo de prantear e tempo de dançar”*. Salomão descreve duas experiências marcantes da nossa existência: o choro e o riso. Existem momentos alegres, que vão despertar o sorriso, mas existem aqueles que vão nos levar ao choro, às vezes, com dores intensas de uma traição, desprezo e da despedida de alguém que não voltará mais.

Deus nos chama a confiar nEle, reconhecer humildemente que nenhum sofrimento ou nenhuma alegria serão para sempre, pois Deus usa cada um deles para fazer o homem mais dependente dEle.

(v.5) *“tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las, tempo de abraçar e tempo de se conter”*. Salomão dessa vez trata do tempo de amizade e de inimizade entre as pessoas. Era comum, naquela época e, mesmo hoje, as pessoas que se desentendem agredirem umas às outras, até mesmo, atirando pedras.

Temos a tendência de buscamos estabilidade na vida a partir da manutenção de bons relacionamentos, o que é algo saudável e coerente com o ensino bíblico. Mas se achamos que evitar qualquer atrito é o meio seguro que trazer estabilidade para a vida, certamente nos enganaremos. Alguns momentos de oposição são necessários e usados por Deus para tratar o nosso caráter, o nosso coração pecador.

Deus nos chama a confiar nEle, reconhecer humildemente que Ele é quem dá amigos que auxiliam muito e, também, é Ele quem sustenta o homem nos momentos de adversidade, de oposição, de angústia.

(v.6) *“tempo de procurar e tempo de desistir, tempo de guardar e tempo de lançar fora”*. O pregador volta em outro tema comum à existência humana: as riquezas desse mundo. As expressões *“procurar e desistir”* e *“guardar e lançar fora”* revelam os diferentes momentos financeiros e materiais do ser humano. Há tempos em que o trabalho produz bons lucros e permite guardar reservas, mas, existe momentos em que as finanças não estarão bem, tempos de restrições; e até mesmo de oportunidades para doar, ajudar outros.

Assim, Deus nos chama a confiar nEle, reconhecer humildemente que Ele é quem supre todas as nossas necessidades, também, é Ele quem nos coloca em momentos de mais escassez e abre portas para não investirmos apenas em nós mesmos.

(v.7) *“tempo de rasgar e tempo de costurar, tempo de calar e tempo de falar”*. Salomão trata mais dois momentos distintos da vida humana controlados por Deus: a depressão e a superação. Era comum nos tempos bíblicos, as pessoas em profunda tristeza, rasgarem as suas vestes, vestirem-se de roupas de sacos, cobrirem-se de cinzas e ficarem com a face em terra.

O homem lida com o desejo de se recolher, de ficar a sós; mas chega o tempo que é necessário recomeçar, se refazer. Isso acontece no luto, em que o tempo da reclusão é normal, mas, depois precisa seguir a vida.

Deus nos chama a confiar nEle, reconhecer humildemente que Ele é quem está no controle, quando nos falta forças, e Ele nos chama a confiar nEle para prosseguirmos quando a vida nos golpeia.

(v.8) *“tempo de amar e tempo de odiar, tempo de lutar e tempo de viver em paz”*

Salomão encerra, fazendo uma síntese, em que ele trata das questões que mexem profundamente com as emoções humanas, a saber, tempo de amor e de ódio, de conflitos e de harmonia. A ideia é de que a vida tem altos e baixos, momentos muito bons e muito ruins, mas que todos eles estão sob o controle de Deus, que tem um chamado para o homem confiar nEle e depender dEle.





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Perguntas para a minha reflexão

- O meu estilo de vida tem revelado que creio que Deus tem o controle de todas as coisas?
- Reconheço que os momentos difíceis fazem parte do plano de Deus para formar em mim o seu caráter santo?
- Como lido quando as minhas expectativas são frustradas: com ira, ansiedade e tentativa de me impor; ou com oração, meditação bíblica e decisões mais moderadas?

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana as meditações bíblicas dos últimos domingos da série *“Qual é o sentido da vida: você pode me explicar?”* disponível do Youtube da Igreja Batista SJBV.
- Minhas orações precisam incluir mais frequentemente o pedido por um coração mais temente a Deus e dependente dEle.
- Preciso investir mais tempo de estudo bíblico e leituras de bons livros, como, *“Confiando em Deus mesmo quando a vida nos golpeia, aflige e fere”*, de Jerry Bridges, da Nutra Publicações.

Oração Pessoal: Deus, sou grato ao Senhor me lembrar de que só Senhor tem o controle de todas as coisas. Ajuda-me a manter-me confiante no Senhor! Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.
- Pelo andamento e aproveitamento do Projeto SUPRA.

